



ESPECIALIZAÇÃO EM
COMPUTAÇÃO
APLICADA
À EDUCAÇÃO

Projeto REA – PARTE 1

INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ABERTA: REAs e MOOCs

DOCENTE: DRA. ELLEN FRANCINE BARBOSA

DISCENTE: MÔNICA MARINHO FERREIRA



A PIPA QUE NÃO É SÓ TURISMO!

A HISTÓRIA DA PRAIA DE PIPA

PARTE 1

“COMO TUDO COMEÇOU”

A Pipa tem muita história antes
do turismo.

**Vamos conhecer um pouco
dessa história?**

Antes de voltarmos no tempo é
bom sabermos onde está
localizada a praia da Pipa.

A Praia de Pipa é a praia mais conhecida do município de Tibau do Sul. Ela está localizada a 85 km de Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte, Brasil.

Pipa compõe o principal conjunto de praias do Litoral Sul do estado, que inclui praias como a praia dos Golfinhos; Ponta do Madeiro e Praia do Amor.

Agora vamos saber como tudo
começou!

Os primeiros habitantes de Pipa

Os primeiros habitantes de Pipa foram os indígenas da tribo Potiguar.

Potiguar ou Potiguara são os indígenas que pertencem ao grupo dos tupis que são uma das etnias indígenas mais conhecidas do Brasil.

Os potiguares habitavam toda a região litorânea em que hoje se encontram os estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba.

O que significa o nome potiguar?

Acredita-se que os indígenas que habitavam a região litorânea do estado do Rio Grande do Norte e da Paraíba comiam muito camarão, por isso eram chamados de **potiguar**, que quer dizer na língua tupi-guarani “comedor de camarão”.

A origem do nome Pipa

O nome Pipa assim como o nome potiguar também tem um significado especial.

Segundo alguns moradores do lugar os portugueses, durante o período colonial, ao passarem de navio perto da praia observaram um pedra com um formato de um barril de vinho ou azeite.

Esse barril é chamado pelos portugueses de pipa, daí vem o nome praia da Pipa.

Outros nomes

A praia de Pipa também já foi conhecida por outros nomes .

De acordo com algumas fontes históricas, como o mapa de Macgrave, a Carta Marítima Brasiliae Universae e o Atlas de Alberna –I, Pipa era conhecida pelo nome **Itacoatiara** que pode significar: “a principal pedra de cor amarela”; “pedra mais bonita ou “a pedra bonita” na língua tupi-guarani.

A chegada dos europeus na praia de Pipa

Desde ano de 1587 temos registros da presença dos [corsários](#) franceses no litoral brasileiro.

Os corsários franceses que chegaram em Pipa usavam os indígenas para cortar e levar o pau-brasil até o Porto Madeira.

O Porto Madeira é conhecido hoje como a praia do Ponta do Madeiro que fica localizada em Pipa.

Para que servia o pau-brasil?

De cima das falésias da praia do Ponta do Madeiro eram jogadas as toras das árvores de pau-brasil que ficavam flutuando nas águas do mar até serem levadas por grandes barcos ao porto de Dieppe, na França. Lá eles comercializavam a tinta da madeira que servia para tingir os tecidos.

Os potiguaras que viviam na praia de Pipa já conheciam a tinta do pau-brasil. Eles usavam para pintar o corpo em diversos rituais.

A chegada dos holandeses

Depois dos franceses, chegaram também no litoral brasileiro os holandeses.

Diferente dos franceses que estavam interessados em explorar o pau-brasil os holandeses estavam interessados no controle da produção da cana-de-açúcar no Brasil.

A presença dos holandeses em Pipa

São poucos registros sobre a presença dos holandeses em Pipa, mas sabemos que o Porto de Pipa é mencionado nos relatos dos oficiais Luís Barbalho e Henrique Dias que participaram das guerras contra as invasões holandesas no nordeste brasileiro.

De acordo com os oficiais o Porto de Pipa junto com o Porto de Touros serviu para o desembarque das tropas portuguesas que lutavam contra os holandeses.

As primeiras famílias de Pipa

Por volta do ano de 1800, chegou na praia de Pipa um português chamado José Castelo da Silveira.

José Castelo de Silveira fazia transporte de mercadorias do Rio Grande do Norte até o Porto de Recife.

Segundo alguns moradores de Pipa seu José Castelo se apaixonou e casou com uma moça de Pipa chamada Rita que era filha de José Gomes de Abreu, um antigo morador do lugar.

As primeiras famílias de Pipa

Além da família de José Gomes de Abreu vivia em Pipa também outras famílias como a dos Costas e a dos Hermógenes.

Essas antigas famílias de Pipa eram do sertão e estavam em busca de melhores condições de vida.

Essas famílias junto com os primeiros moradores do lugar, que viviam em Pipa antes da chegada dos “brancos”, ajudaram a povoar a praia de Pipa.

Uma vila de pescadores

Em Pipa esses antigos moradores se dedicavam a agricultura, a criação de gados, aves e a pesca.

Assim, antes de Pipa ser uma das praias mais famosas do Brasil era uma pequena e tranquila vila de pescadores que tem muito o que contar, mas isso é história para um outro momento...

REFERÊNCIAS:

AIRES, Jussara Danielle Martins. **Histórias e relatos sobre Pipa**: a praia internacional do Rio Grande do Norte. 2012. 114 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional; Cultura e Representações) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/13657>. Acesso em: 14 mar. 2021.

GUERRA holandesa - terceiro período: governo de Maurício de Nassau. **Exército Brasileiro**, 2021. <https://url.gratis/aCAAW> . Acesso em: 14 mar. 2021.

MM turismo. **Guia de Viagem**, 2021. Disponível em:
http://www.mmturismo.tur.br/guia_vagem_detalhes/ver/47/pipa-rn. Acesso em 13 mar. 2021.

PRAIA de Pipa. **Wikipédia**: a enciclopédia livre, 2021. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Praia_de_Pipa. Acesso em: 14 mar. 2021.

SIMONETTI, Ormuz Barbalho. **A Praia da Pipa do tempo dos meus avós**. Natal: Nave da Palavra, 2012.